

Os desafios da TV UNAERP de Ribeirão Preto para o Mundo

Autor: Hugo Leonardo Sedassare

Titulação: Especialista em Gestão da Comunicação Organizacional e Eventos

Contato: hugo.jornalista@hotmail.com

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo demonstrar como a postagem de vídeos na internet tornou-se uma alternativa na divulgação de programas educativos da TV Unaerp de Ribeirão Preto. A TV universitária, criada há 10 anos, sempre priorizou a veiculação de seus programas por meio da TV por assinatura via cabo e, portanto, de acesso restrito ao público pagante. Desde 2007, a direção da TV Unaerp vem utilizando a web como ferramenta para ampliação da visibilidade, na busca pela democratização da informação e na tentativa de romper a barreira regional limitada pelo espectro local. Para embasar esse estudo, foi utilizada pesquisa bibliográfica sobre a história e o desenvolvimento das TVs universitárias no Brasil, e análise de material empírico da TV universitária, do site e das redes sociais integradas à TV.

PALAVRAS-CHAVE: TV universitária. TV na internet. TV Unaerp. Vídeo na internet

1. INTRODUÇÃO

A televisão está ficando cada vez menor e mais fácil de carregar: nos computadores portáteis, nos reprodutores digitais de vídeo e música, no telefone celular e no carro. A tecnologia evolui tanto que a TV está quebrando as suas barreiras regionais, estaduais e nacionais. Com a chegada de fenômenos como o Youtube que possibilitou a qualquer pessoa produzir e postar o seu próprio vídeo na internet fez com que a produção e a veiculação de vídeo fossem repensadas.

A proposta desse artigo é buscar informações sobre a ferramenta de vídeo e apontar de que forma ela pode contribuir na divulgação da programação de uma TV universitária que tem sua veiculação somente local. A pesquisa bibliográfica contribuiu no entendimento sobre o que é uma TV universitária e o que a difere de uma TV comercial. Uma retrospectiva histórica da TV Unaerp durante toda sua existência e a busca por números de acessos nortearam este

trabalho que tem como principal objetivo contribuir para o campo de pesquisa da comunicação.

O aumento do número de usuários com acesso à internet por banda larga e a evolução das tecnologias de compressão contribuíram para o crescimento da oferta de conteúdos de áudio e vídeo na rede mundial de computadores.

De acordo com Zoom Magazine (2008) diante desse novo cenário, haverá uma mudança drástica no hábito de assistir à televisão. O percentual de usuários que utilizam a internet para ver televisão ou ouvir rádio aumentou de 23,30% em 2005 para 27,52% em 2006, segundo a TIC Domicílios e Usuários de 2006, a pesquisa mediu a penetração e o uso da internet em domicílios nos meses de julho e agosto deste mesmo ano, a mesma foi realizada pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br.

Com essas novas oportunidades, grandes grupos de comunicação e mesmo pequenos

produtores independentes perceberam o potencial mercadológico do vídeo na internet e cada vez mais surge novos produtos e modelos de negócios para esse segmento.

A *Web TV* ou internet TV, que veicula conteúdos exclusivamente pela internet já é uma realidade no Brasil há muitos anos. Os exemplos são inúmeros, como All TV, TV UOL, TV Terra, Megaplayer do IG, entre outros (ZOOM MAGAZINE, 2008, p.31).

Segundo Dias (2008), nesse cenário, a TV universitária não é apenas um novo espaço de produção audiovisual que se acomoda entre as TVs comerciais, comunitárias, legislativas e educativas. Ela nasce com objetivos fundados na ideia de televisão-escola: lugares privilegiados de aprendizado e de exercício pré-profissional. Além disso, as emissoras universitárias têm se mostrado eficientes para a divulgação do desenvolvimento de pesquisa de novos formatos e linguagens na área de produção de TV, garantindo oportuni-

dade rara para experimentação de novos modelos. A linha editorial voltada para educação disponibiliza à sociedade os bens culturais produzidos por alunos, professores e pesquisadores das Universidades.

A TV UNAERP, definida como objeto empírico para a construção desse trabalho, integra o Canal Universitário de Ribeirão Preto e é veiculada via cabo somente para Ribeirão Preto no Canal 10 da NET por assinatura. A TV Unaerp está limitada à visualização local e vem buscando, com a ferramenta de vídeos na internet, a possibilidade de democratização da informação e o rompimento da barreira regional.

2. METODOLOGIA

O trabalho é composto por pesquisa bibliográfica referente ao objeto de estudo que consistiu na busca por monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorados, artigos, textos da internet e livros relacionados ao tema.

Também será realizado um estudo de caso do processo de postagem de vídeos na internet pela TV Unaerp como alternativa na divulgação dos programas.

3. A TV UNAERP

A TV Unaerp foi ao ar pela primeira vez em 17 de junho de 2002, pelo canal 10 da NET via cabo na cidade de Ribeirão Preto, ela integra o Canal Universitário local e é veiculada nos horários: 12h, 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas de segunda à sexta-feira e às 10h, 12h, 14h, 16h, 20 e 22h nos finais de semana.

Iniciou suas atividades com 16 funcionários, três estagiários, 17 colaboradores entre professores e alunos e profissionais convidados de diversas áreas, a

TV produzia 17 programas com os seguintes temas: entrevistas, música, cinema, jornalismo, debates, fotografia, pesquisas científicas, comunidade, documentários, política e economia que eram veiculados semanalmente no canal universitário de Ribeirão Preto, com retransmissão da TV Cultura de São Paulo, da fundação Padre Anchieta, além de produzir matérias jornalísticas que eram enviadas e exibidas semanalmente em rede nacional para o jornalismo da TV Cultura.

A TV Unaerp recebeu importantes prêmios no cenário televisivo universitário brasileiro, os mais importantes foram os três Galgos conquistados no renomado Gramado Cine Vídeo. O primeiro foi em 2005 com a reportagem intitulada “Fim das Matas”, que apontava que a cidade de Ribeirão Preto perdeu 90% da vegetação nativa devido às culturas do café e da cana e pela urbanização. Em 2008 foram dois prêmios no mesmo festival, conquistando o primeiro lugar na categoria Vídeo Social/Resgate da Cidadania com a reportagem “Farmácia Viva”. A mesma produção levou o Galgo de Ouro, como o melhor vídeo de TVs Universitárias Brasileiras.

“ Segundo dados fornecidos pela *Pay TV Survey*, empresa de pesquisa e análise especializada no mercado brasileiro de TV por Assinatura, em dezembro de 2011 existiam em Ribeirão Preto 75 mil pontos da NET e um público exposto estimado em 238 mil pessoas. Se esses números forem confrontados com a população da cidade que, de acordo com estimativa do IBGE (2011),

é de 612.339 habitantes, isso representaria 38,8% da população com acesso à TV paga, o que não pode ser avaliado como total de audiência. Dessa maneira, não é possível realizar uma medição precisa do número de pessoas que assistem à TV Unaerp, para isso seria necessário outra forma de aferição que possibilitasse saber o momento exato que uma pessoa liga o aparelho televisor à TV universitária, uma pesquisa de audiência com custos elevados para uma TV sem apoiadores externos e mantida apenas pela Universidade (MARTELLI, 2012, p.80). ”

Com o reflexo da crise nas instituições de ensino superior privada de todo o país, a redução de custos e cortes de funcionários atingiu a TV Unaerp em 2010 e veio a necessidade de reorganizar a equipe e a grade de programação.

Hoje a TV é composta por sete funcionários, sendo eles quatro jornalistas, dois atuam também como editores de imagem, cinegrafistas e videorepórteres, dois cinegrafistas que também fazem edição de imagem, uma produtora que participa da produção dos programas, cuida da criação de arte e também do setor administrativo da TV e um estagiário. A atual coordenadora está entre os quatro jornalistas que além da gestão administrativa e de programação da TV também realiza entrevistas e reportagens.

Com os cortes de funcionários ocorridos em 2010, o número de programas produzidos caiu quase pela metade. A grade de veiculação da TV Unaerp totaliza 40 horas de programação semanal; dessas 40 horas

apenas 5 horas são de produção inédita de programas, isso significa que às 35 horas restantes da programação são compostas por reprises.

3.1 A TV UNAERP NA INTERNET

Com exibição e transmissão somente para a cidade de Ribeirão Preto através do canal 10 da net, e por se tratar de um serviço pago, a partir de 2007 pensando nas necessidades do seu público e no rompimento das barreiras regionais, a TV Unaerp começou a disponibilizar em seu site¹ alguns dos seus programas veiculados no canal a cabo.

O site da TV Unaerp foi construído por meio da tecnologia gratuita CMS Joomla, um dos maiores sistemas de gerenciamento de conteúdo para sites da internet, seu gerenciamento é simples e eficaz. A partir de 2007, a TV começou a disponibilizar no próprio site seus programas para visualização na internet, lembrando que a TV Unaerp não transmite simultaneamente a grade de programação exibida no Canal Universitário de Ribeirão Preto, canal 10 da NET. Em 2013, aproximadamente 660 vídeos estavam a disposição para visualização dos internautas no site da TV Unaerp. O programa com mais visualizações era o Lição de Casa com o tema: Bulling na escola, que já foi acessado 57.005 vezes.

A TV Unaerp também tem um canal de vídeos no Youtube², o maior site de armazen-

amento de vídeos do mundo. O canal foi criado em 2009 e até setembro de 2014, contava com 487 vídeos inscritos e um total de 444.606 visualizações.

A postagem de notícias e vídeos no site é feita pelos jornalistas da redação e pela secretária da TV, que também é formada em Publicidade e Propaganda. Flávia Martelli, atual coordenadora da TV Unaerp, afirma que é muito importante hoje os vídeos, reportagens, entrevistas e documentários estarem também na internet.

“A internet amplia a visibilidade da programação da TV, que hoje veicula sua programação via cabo e, portanto, de acesso restrito a um público pagante. A internet representa ter a programação com acesso mundial, e isso é incrível, nós temos pessoas que nos assistem em Portugal, Alemanha e muitos outros países, isso sem falar no Brasil. A internet rompe essas barreiras. (informação verbal)³. ”

A TV Unaerp utiliza-se da ferramenta de vídeos na internet com o objetivo de promover a cultura e difundir o conhecimento produzido também dentro do campus da Universidade e, desta forma, convidar o internauta a refletir sobre assuntos atuais e de grande importância para a construção da cidadania.

“Nós somos acessados

por pessoas de outras localidades, estados e também países. Já enviamos documentários, vídeos e reportagens para outros estados, professores que assistiram os vídeos na internet e pediram uma cópia para utilizar em palestras ou em sala de aula. Temos muitos exemplos dessa natureza, ou de pesquisadores que encontram um trabalho nosso e pedem para ser utilizado. Romper essa barreira é muito importante, porque a produção da TV Unaerp não tem apenas caráter regional, ela trata de assuntos universais. (informação verbal)⁴. ”

4. CONCLUSÃO

Este estudo demonstra que a modernização da TV Unaerp e a utilização da ferramenta de vídeo na internet cumprem com o objetivo de transpor a barreira regional imposta pela transmissão via cabo, na qual a TV ainda está inserida.

Com a popularização da internet, computadores pessoais, tablets e smartphones, as pessoas estão cada vez mais conectadas nas redes sociais e em sites de vídeos. Hoje, a programação da TV Unaerp pode ser vista por qualquer pessoa conectada a um desses dispositivos com acesso à internet de qualquer lugar do mundo. Essa realidade se dá, graças ao avanço das tecnologias e o aumento da velo-

¹ Endereço do site: <http://tv.unaerp.br>

² Endereço do site: <http://www.youtube.com/tvunaerp>

³ Informação fornecida por Flávia Martelli, coordenadora da TV UNAERP de Ribeirão Preto - SP, em entrevista concedida a Hugo Sedassare em Ribeirão Preto, no dia 18 de Setembro de 2012.

⁴ Informação fornecida por Flávia Martelli, coordenadora da TV UNAERP de Ribeirão Preto - SP, em entrevista concedida a Hugo Sedassare em Ribeirão Preto, no dia 18 de Setembro de 2012.

cidade de conexão da internet, tornando o vídeo na web uma nova opção de acesso às informações.

Nos últimos anos, a TV vem sofrendo uma redução de investimentos e também uma diminuição de profissionais o que

também limita o uso da ferramenta "internet" como veículo democratizador de conteúdos.

Cabe aqui ainda ressaltar que a TV Unaerp mesmo com uma equipe bem reduzida - em 2002 tinha 16 funcionários e três estagiários, e em 2012 funciona

com sete funcionários e um estagiário - consegue manter a grade de programação no ar no Canal Universitário da NET Ribeirão e alimentar o site, as redes sociais e o canal de vídeos no Youtube.

REFERÊNCIAS

ADORYAN, Adriano. A USP e sua TV: um projeto de Universidade dentro da TV. 2004. Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

BRASIL, Decreto-Lei 236, de 28 de fevereiro de 1967. Complementa e modifica a lei 4.117, de 27 de agosto de 1962 (que institui o código brasileiro de telecomunicações). Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0236.htm > Acesso em: 25 jun. 2009.

_____, Lei Nº 8.977, de 6 de janeiro de 1995. Dispõe sobre o Serviço de TV a Cabo e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8997.htm > Acesso em: 10 ago. 2012.

DIAS, Maria Cristina. Os desafios da TV Universitária na transição para o sistema digital. Monografia (Pós-Graduação) - Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2008.

FRADKIN, Alexandre. Histórico da TV Pública/Educativa no Brasil. In CARMONA, Beth. O Desafio da TV pública: uma reflexão sobre sustentabilidade e qualidade. Rio de Janeiro: TVE Rede Brasil, 2003, p. 56-62.

FAZENDO O VÍDEO. Disponível em: <http://www.fazendovideo.com.br/vtsin7.asp>. Acesso em: 5 ago.2012.

MARTELLI, Flávia C. TV Universitária, um modelo de gestão em construção: TV Unaerp de Ribeirão Preto. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru, 2012.

PORCELLO, Flávio Antônio Camargo. TV Universitária: limites e possibilidades. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

RAMALHO, Alzimar. Um espaço a ocupar. Observatório da Imprensa: Diretório Acadêmico, São Paulo, 2007. Disponível em: < <http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos.asp?cod=428DAC003> > .Acesso em: 27 ago. 2007.

_____. O perfil da TV universitária e uma proposta de programação interativa. Tese de Doutorado - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ROSA, Antonia Neto. Atração Global: a conversão da mídia e tecnologia. São Paulo: Makron Books, 1998.